

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Educação

GEAJA

Linha de pesquisa: Currículo na EJA

Educanda: **Deliane de Moraes e Silva**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, Eliane Ribeiro. Pesquisando os jovens brasileiros: os desafios da educação. In. *Alfabetização e Cidadania: Revista de Educação de Jovens e Adultos*: São Paulo: RAAAB, n.19, p.61-72, jul.2006.

PESQUISANDO OS JOVENS BRASILEIROS: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

Neste texto o objeto de análise é uma pesquisa realizada com jovens, entre 15 e 24 anos, de sete regiões metropolitanas do Brasil. Com base na pesquisa a autora assinala que os jovens pobres são os que sofrem mais diretamente os efeitos de um ensino de baixa qualidade. A minoria desses que conseguem se sobressair o fazem graças a um esforço individual e um penoso investimento familiar, o que indica a necessidade da formulação de políticas educacionais para a juventude brasileira uma vez que a escola pública, conforme mostra a pesquisa, é a maior provedora da educação para essa parcela da sociedade.

A pesquisa também revela que mais da metade dos jovens pesquisados está fora da escola, sendo que a maioria desses não conseguiram concluir nem o Ensino Fundamental. Contudo, essa realidade não impede que esses jovens acreditem na possibilidade da projeção social e cultural pela educação.

Nesse sentido, os jovens reivindicam políticas públicas de expansão e valorização da educação por meio da qualificação dos profissionais que nela atua, (compreendem que a qualificação está diretamente vinculada a melhores salários e incentivo aos professores), condições físicas adequadas ao estabelecimento de ensino, currículo flexível que atenda esse público-alvo, investimento tecnológicos, acesso e permanência a universidade pública. Outro dado apontado na pesquisa é a reivindicação dos jovens pela qualificação profissional, pois percebem que esta é um diferencial para melhor inserção no mercado de trabalho.

Conforme Andrade (2006, p. 68) a demanda por qualificação profissional e a referência direta aos cursos profissionalizantes foi um dos temas recorrentes, evidenciando uma forte percepção dos jovens que a formação é um diferencial na disputa pelos empregos escassos.